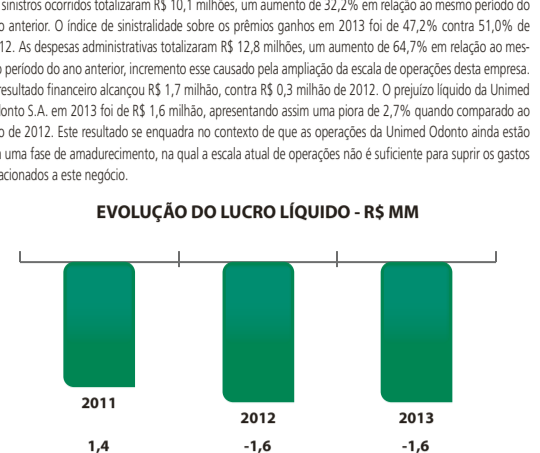
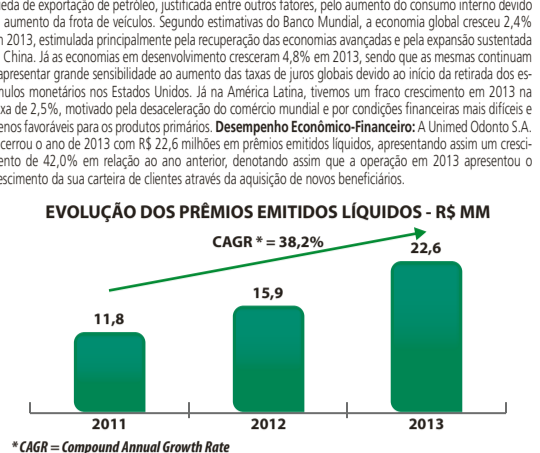


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Prezados Acionistas:** É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013 da Unimed Odontô S.A. ("Operadora"). **O Mercado Segurador:** O ano de 2013 chegou ao fim com mais um ano de crescimento expressivo para o mercado segurador. A previsão é de que o ano de 2013 apresente um volume de faturamento 14% maior do que o registrado no ano anterior, com R\$ 290,6 bilhões em vendas de seguros, previdência, capitalização e saúde. O volume chega a representar 6% do Produto Interno Bruto (PIB). O percentual é menor do que os 17% projetados no início do ano, revisados em função da previdência privada, que sofreu com a volatilidade dos mercados financeiros durante o ano, afetando o volume de captação de recursos. A expansão da classe média, associada com o surgimento de novos consumidores, taxa de desemprego baixa e expansão do crédito são fatores que foram considerados como fundamentais para o mercado segurador brasileiro apresentasse esse bom nível de desempenho. Para 2014, a perspectiva é de que o crescimento se posicione na faixa de 15,6% em vendas totais, mantendo o percentual de crescimento acima da média do 10% apresentado nos últimos anos. Dentro dessas expectativas, seguros gerais devem avançar 12,8% no próximo ano, permanecendo o seguro de automóvel o líder do segmento, com 50% das vendas; 15% em previdência, com o VGBL na liderança e avanço dos seguros de vida ligados à viagem, prestamista e funeral; 23% em capitalização com aposta dos produtos de incentivo e que substituem o fiador em aluguéis; e 16,7% de crescimento na venda de planos de saúde suplementar. **Cenário Econômico:** A perspectiva é que encerremos o ano de 2013 com um crescimento de 2,35% da economia, o que acaba por comprometer boas estimativas de expansão para o ano de 2014. Outro fator que marcou a economia brasileira em 2013 foi a alta da inflação, sendo que o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo apontou uma inflação média anual de 5,74%. O ano de 2013 também foi marcado pela retração do crédito ao consumidor o que por consequência acabou por afetar a performance do mercado varejista. Outro aspecto é o enrijecimento das famílias brasileiras, sendo que o número de famílias endividadas chegou a 45% em 2013. A taxa de juros também acabou por apresentar elevação em 2013 sendo que no acumulado geral a taxa média teve um avanço de 2,25%. Por fim, o Brasil teve o resultado da balança comercial desde o ano 2000, sendo que a explicação para essa performance está no fato de que enquanto as exportações caíram 1% e as importações aumentaram 6%. As exportações foram afetadas sobretudo pela



Em termos de ativos os mesmos totalizaram R\$ 36,9 milhões ao final de 2013, o que representou um decréscimo de cerca de 0,8% em relação ao ano anterior.

**EVOLUÇÃO DE ATIVOS - R\$ MM**

Ano	Ativos (R\$ MM)
2011	3,7
2012	37,2
2013	36,9

**Capital Social:** O patrimônio social da Operadora alcançou R\$ 31,1 milhões em dezembro de 2013, representado por 40.000.000 ações. **Remuneração aos acionistas:** Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014  
A Administração

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012
<b>Ativo circulante</b>		<b>25.170</b>	<b>36.410</b>
Disponível		557	92
Realizável		24.613	36.318
Aplicações financeiras	5a	12.504	21.441
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	5d	5.338	3.069
Aplicações não vinculadas		7.166	20.072
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	6a	618	381
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber		40	25
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		7	860
Créditos tributários e previdenciários	7	860	453
Bens e tributos a receber		17	10.631
<b>Ativo não circulante</b>		<b>11.739</b>	<b>811</b>
Realizável a longo prazo		2.990	101
Aplicações financeiras	5a	2.982	101
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	5d	1.286	-
Aplicações não vinculadas		1.696	101
Créditos tributários e previdenciários		8	-
Imobilizado	8	140	137
Imobilizado de uso próprio		140	137
Não hospitalares/odontológicos		140	137
Intangível	8	8.609	573
<b>Total do ativo</b>		<b>36.909</b>	<b>37.221</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Notas	2013	2012
<b>Passivo circulante</b>		<b>5.655</b>	<b>4.502</b>
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica		3.985	1.938
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPNG		9	482
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	9	1.250	603
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONIA)	9	2.253	1.335
Débitos de operações de assistência odontológica	10	93	102
Comercialização sobre operações		88	99
Outros débitos de operações com planos de assistência odontológica		5	3
Tributos e encargos sociais a recolher	11	280	214
Débitos diversos	12	1.297	2.248
<b>Passivo não circulante</b>		<b>142</b>	<b>2</b>
Provisões	13	31	2
Provisões para ações judiciais		11	-
Tributos e encargos sociais a recolher		11	-
Tributos e encargos sociais a recolher		111	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>31.112</b>	<b>32.717</b>
Capital social		14	13.134
Ajustes de avaliação patrimonial		3	-
Lucros (prejuízos) acumulados		(7.025)	(5.417)
<b>Total do passivo</b>		<b>36.909</b>	<b>37.221</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2013	2012
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência odontológica		21.513	15.065
Receitas com operações de assistência odontológica		22.580	15.905
Contraprestações líquidas/prêmios retidos	16a	22.580	15.905
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	16b	(1.067)	(840)
Eventos indenizáveis/liquidos/sinistros retidos	16c	(10.151)	(7.681)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(9.233)	(6.715)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(918)	(966)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		11.362	7.384
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	16e	16	11
Receitas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	16e	-	5
Outras receitas operacionais		-	-
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	16e	195	6
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(252)	(107)
Provisão para perdas sobre créditos		447	113
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	16e	(42)	-
Resultado bruto		11.531	7.406
Despesas de comercialização	16d	(1.766)	(1.305)
Despesas administrativas	16f	(12.827)	(7.787)
Resultado financeiro líquido		1.743	297
Receitas financeiras	16g	1.767	392
Despesas financeiras	16g	(24)	(95)
Resultado antes dos impostos e participações		(1.139)	(1.389)
Imposto de renda		(63)	-
Contribuição social		38	-
Participações no resultado		(188)	(176)
<b>Resultado líquido</b>		<b>(1.608)</b>	<b>(1.565)</b>
Quantidade de ações		40.000.000	40.000.000
Prejuízo por ação		(0,04)	(0,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Prejuízo líquido do exercício	(1.608)	(1.565)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	3	-
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	4	-
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(1)	-
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	(1.605)	(1.565)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais)

	2013	2012
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimento de planos odontológicos	23.515	16.492
Outros recebimentos operacionais	(8.210)	(6.387)
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço odontológicos	(1.751)	(1.210)
Pagamento de comissões	(4.550)	(3.760)
Pagamento de pessoal	(2.597)	(1.152)
Pagamento de serviços terceiros	(2.283)	(1.453)
Pagamento de tributos	(632)	(502)
Pagamento de promoção/publicidade	31	82
Juros de aplicações financeiras	55.205	17.708
Resgate de aplicações financeiras	(48.181)	(37.365)
Aplicações financeiras	(5.524)	(2.318)
Outros pagamentos operacionais	5,234	(19,861)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) das atividades operacionais</b>	<b>15,486</b>	<b>10,242</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(239)	(140)
Pagamentos de aquisição de investimentos (aquisição de carteiras)	(4.550)	(14.000)
<b>Caixa líquido (consumido) das atividades de investimento</b>	<b>(4.789)</b>	<b>(14.140)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Integração de capital em dinheiro	-	33.584
<b>Caixa líquido (gerado) das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>33.584</b>
Variação líquida do caixa	465	(417)
Caixa - no início do exercício	92	509
Caixa - no final do exercício	557	92
Ativos livres no início do exercício	20.173	1.102
Ativos livres no final do exercício	8.862	20.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.900</b>	<b>1.650</b>	-	<b>(3.852)</b>	<b>698</b>
Integração de capital - AGE de 28/02/2012	1.650	(1.650)	-	-	-
Aumento de capital - AGE de 27/11/2012	5.000	-	-	-	5.000
Aumento de capital - AGE de 03/12/2012	28.584	-	-	-	28.584
Prejuízo acumulado do exercício	-	-	-	(1.565)	(1.565)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>38.134</b>	<b>-</b>	<b>(5.417)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>32.717</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	3	-	3
Prejuízo acumulado do exercício	-	-	-	(1.608)	(1.608)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.134</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>(7.025)</b>	<b>31.112</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Odontô S.A. (doravante denominada por "Operadora"), é uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Operadora é controlada por sua administração direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído à ANS, em 26 de junho de 2012, e foi aprovada por tal autarquia em 23 de novembro de 2012, conforme ofício nº 545/2012/DIOP/IAS/NT/ANS. Subsequentemente à aprovação desta primeira operação pela ANS, as partes envolvidas realizaram o fechamento da operação, mediante Assembleia Geral Extraordinária datada de 27 de novembro de 2012 ("AGE de 27/11/2012"), pela qual (a) a Unimed Seguradora S.A. subscreveu todas as novas 4.735.715 (quatro milhões, setecentas e trinta e cinco mil e setecentas e quinze) ações emitidas, e as integrou mediante o pagamento do preço de emissão total de R\$5.000 do capital social da Operadora, que passou a ser de R\$9.550 e dividido em 9.285.715 ações, passando a deter 51% da capital social; (b) foi alterada a denominação social da Operadora de SUI - Administração e Comercialização de Planos de Saúde para Unimed Odontô S.A.; (c) foi alterada a sede social, que passou do Estado de Minas Gerais para o Estado de São Paulo, na Alameda Mineira Rocha Azevedo, 346, São Paulo, SP, passando a Operadora a estar registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"); e (d) foi criada o Conselho de Administração e eleitos os respectivos membros. Foram eleitos, ainda, os novos membros da diretoria executiva da Operadora, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data, e aberta filial no estado de Minas Gerais no mesmo endereço da antiga sede, conforme reunião de diretoria realizada na mesma data. A Unimed Seguros Saúde S.A. por força do Contrato de Investimento transferiu 0,5% de ações de sua titularidade à Unimed do Brasil, passando a deter 50,50% das ações representativas do capital social da Operadora. Em 3 de dezembro de 2012, foi realizada nova Assembleia Geral Extraordinária da Operadora que aprovou aumento do capital social em R\$ 28.584, com emissão de 30.714.285 novas ações. Aumento este realizado para atender exigências regulatórias e atingir os objetivos estratégicos traçados pela Operadora e seus acionistas. As novas ações foram subscritas, e o respectivo preço de emissão pago, proporcionalmente entre os acionistas. Em 6 de dezembro de 2012, foi firmado contrato de cessão de carteira entre Unimed e a Cooperativa de Trabalho Médico e a Unimed Odontô S.A. para aquisição da carteira de segmento odontológico. Através do ofício 1739/2013/GG/DEPIR/ANS de 28 de junho de 2013, a ANS aprovou a compra da carteira. A aprovação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) foi publicada em 25 de outubro de 2013. Os montantes pagos foram da ordem de R\$ 8 milhões a título de adiantamento e R\$ 14 milhões condicionadas a data de alienação da carteira e demais condições de contrato. Em 2 de dezembro de 2013, a Operadora iniciou seus processos operacionais com a nova carteira. Em 20 de dezembro de 2012, foi firmado contrato de cessão de carteira entre Unimed Vitória Cooperativa de Trabalho Médico e a Unimed Odontô S.A. para aquisição da carteira de clientes do segmento odontológico. Através do ofício 1740/2013/GG/DEPIR/ANS de 28 de junho de 2013, a ANS aprovou a compra da carteira. A aprovação pelo CADE foi publicada em 18 de novembro de 2013. Os montantes pagos já ajustados foram da ordem de R\$ 9,1 milhões e o montante de R\$ 1,4 milhão pagos anualmente de 2013 a 2016 se condicionados ao alinhamento de condições contratuais. A operadora iniciou seus processos operacionais com a nova carteira na data de 2 de janeiro de 2014.

**2. BASE PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314, de 28 de novembro de 2012, nº 322, de 28 de novembro de 2013, e nº 344, de 20 de dezembro de 2013. Essas demonstrações financeiras foram preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados para negociação e disponível para venda, que são mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e pressupostos são revisados de forma contínua. Revisões com relação a estimativas e pressupostos são realizadas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 5 - ativos financeiros (aplicações);** **Nota 6 - movimentação da provisão para riscos de créditos;** **Nota 9 - movimentação das provisões técnicas;** e **Nota 13 - provisões judiciais.**

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

**a) Disponível:** O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito. **b) Aplicações financeiras:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros disponíveis para serem gerenciados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus resultados de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso exista intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, tanto tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período e de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. **iii. Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável e compreendem substancialmente "Contraprestação a receber". **iv. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento de tais ativos em seu valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução de valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. **v. Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ABNIMA. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 FOFV - Bolsa de Valores, Fidejussões e Futuros. Os certificados de depósitos bancários são avaliados a prazo com garantia de valor (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - "Market to model" - com base nas cotações de negócios relatadas e divulgadas no Sistema Nacional de Debêntures (SND). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia. **c) Provisão para riscos de créditos:** Constituída com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso, considerando as contraprestações vencidas há mais de 60 dias para as operações com planos de assistência individual e 90 dias para os planos de assistência coletiva e demais créditos a receber. **d) Ativo imobilizado de uso próprio:** Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução de valor recuperável, quando aplicável. O software comprado é registrado como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado com o custo daquele equipamento. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estes estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil efetiva. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre o seu custo aditivo da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro do grupo "Resultado na alienação de bens do ativo permanente". A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue: **Bens móveis:** 2 a 5 anos; **Outros:** 5 a 10 anos. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são revisados anualmente. A Operadora reviu o estado de vida útil dos ativos imobilizados e não detectou alterações nos prazos estabelecidos. **e) Ativos intangíveis:** Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento são, em geral, atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos

como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada e avaliados para impairment, caso haja indicativo de perda. A Operadora reviu a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação. Com a aquisição da carteira da Unimed Recife, cuja operação começou em 1º de dezembro de 2013, foi iniciada a amortização por 5 anos, a razão de 20% ao ano e no decorrer deste período será levado em consideração o número de beneficiários existentes na data da aquisição. **f) Despesas de comercialização diferidas:** As comissões e os agenciamentos são diferidos e amortizados de acordo com o prazo de vigência dos contratos e são refletidos no saldo da conta "Despesas diferidas". **g) Análise da recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros ("impairment"):** i. **Ativos financeiros não avaliados pelo valor justo:** A cada data de balanço é avaliada se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo estejam deteriorados. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas. Evidências da não recuperabilidade são consideradas tanto para ativos específicos como no nível coletivo. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indicava não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda de recuperabilidade incorrida, porém, ainda não identificada. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar a perda de recuperabilidade agrupando-se ativos financeiros (contabilizados a custo amortizado) com características de risco similares. **ii. Ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por impairment anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo excede o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (deduzido dos custos de venda dos ativos). **h) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS. **i) Contraprestações foram**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

### 8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa %	Depreciação/					
		Custo		amortização		Saldos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>Imobilizado</b>							
Hardware	20	49	49	(39)	(28)	10	21
Móveis, máquinas e utensílios	10	151	123	(34)	(19)	117	104
Equipamentos	10	18	15	(5)	(3)	13	12
		<b>218</b>	<b>187</b>	<b>(78)</b>	<b>(50)</b>	<b>140</b>	<b>137</b>
<b>Intangível</b>							
Sistemas de computação	20	295	74	(37)	(14)	258	60
Software e desenvolvimento	20	586	586	(102)	(73)	484	513
Aquisição de carteira (*)	20	<b>8.000</b>	<b>-</b>	<b>(133)</b>	<b>-</b>	<b>7.867</b>	<b>-</b>
		<b>8.881</b>	<b>660</b>	<b>(272)</b>	<b>(87)</b>	<b>8.609</b>	<b>573</b>

(\*) Refere-se à aquisição da carteira Unimed Recife, cuja operação começou em 1º de dezembro de 2013.

#### i. Movimentação do imobilizado

	Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Total
	2013	2012	2013	2012	
<b>Custo de aquisição</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2012	15	45	102	162	
Aquisição	-	4	21	25	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>15</b>	<b>49</b>	<b>123</b>	<b>187</b>	
Aquisições no exercício	3	-	28	31	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>18</b>	<b>49</b>	<b>151</b>	<b>218</b>	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(1)	(17)	(7)	(25)	
Depreciação do exercício	(2)	(11)	(12)	(25)	
<b>Saldo depreciação em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(3)</b>	<b>(28)</b>	<b>(19)</b>	<b>(50)</b>	
Depreciação do exercício	(2)	(11)	(15)	(28)	
<b>Saldo depreciação em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(5)</b>	<b>(39)</b>	<b>(34)</b>	<b>(78)</b>	
Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de 2012	12	21	104	137	
<b>Posição do Imobilizado em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>117</b>	<b>140</b>	

#### ii. Movimentação do intangível

	Software e desenvolvimento		Aquisição de carteira	Total
	2013	2012		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>17</b>	<b>529</b>	<b>-</b>	<b>546</b>
Adições	57	57	-	114
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>74</b>	<b>586</b>	<b>-</b>	<b>660</b>
Aquisições	221	-	8.000	8.221
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>295</b>	<b>586</b>	<b>8.000</b>	<b>8.881</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8)	(41)	-	(49)
Amortização acumulada	(6)	(32)	-	(38)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(14)</b>	<b>(73)</b>	<b>-</b>	<b>(87)</b>
Amortização acumulada	(23)	(29)	(133)	(185)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(37)</b>	<b>(102)</b>	<b>(133)</b>	<b>(272)</b>
Posição do intangível em 31 de dezembro de 2012	60	513	-	573
<b>Posição do intangível em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>258</b>	<b>484</b>	<b>7.867</b>	<b>8.609</b>

### 9. MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

	Baixas/ajustes de reserva		2013
	2012	2013	
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG	-	482	482
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	603	9.396	(8.207)
Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisado - PEONA	1.335	918	-
<b>Total</b>	<b>1.938</b>	<b>10.796</b>	<b>(542)</b>

### 10. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados nesta rubrica os valores referentes às comissões de vendas por angariação de Planos de Assistência Odontológica a pagar que totalizaram R\$ 93 no exercício de 2013 (R\$ 102 em 2012).

### 11. TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

	2013	2012
Impostos sobre serviços - ISS	66	5
Contribuições previdenciárias	102	69
Impostos e contribuições retidos na fonte	59	108
Demais tributos e encargos a recolher	53	32
<b>Subtotal</b>	<b>280</b>	<b>214</b>
Imposto de renda	67	-
Contribuição social	40	-
Demais tributos e encargos a recolher	4	-
<b>Subtotal</b>	<b>111</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>214</b>

### 12. DÉBITOS DIVERSOS

	2013	2012
<b>Passivo circulante</b>	<b>703</b>	<b>435</b>
Obrigações com pessoal	703	435
Fornecedores	115	103
Depósitos de terceiros	60	40
Despesas compartilhadas(*)	362	1.617
Outros	57	53
<b>Total</b>	<b>1.297</b>	<b>2.248</b>

(\*) O valor de 2012 foi pago em janeiro de 2013, e a partir de então, a constituição do mês é liquidada no mês seguinte.

### 13. PROVISÕES JUDICIAIS

A Operadora responde a processos de natureza cíveis, e de acordo com a avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos. Foi constituída provisão para os casos em que a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos. O montante provisionado é de R\$ 31 em 2013 (R\$ 2 em 2012).

### 14. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

a) **Capital social:** O capital social nominalmente subscrito e integralizado é de R\$ 38.134 composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas. b) **Resultado do exercício:** A Operadora apresentou um prejuízo de R\$ 1.608 no exercício e não houve destinação de reservas ou dividendos. c) **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência.**

	2013	2012
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>31.112</b>	<b>32.717</b>
<b>Adições:</b>		
(+) Obrigações a pagar classificadas no passivo não circulante nas contas 23531, 235329011 e 236	110	-
(+) adição do ativo não circulante referente a gastos com aquisição de carteiras	8.000	-
<b>Deduções:</b>		
(-) Ativo não circulante intangível	(8.609)	(573)
<b>Patrimônio mínimo ajustado</b>	<b>30.613</b>	<b>32.144</b>
a) 0,20 média das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	4.516	3.181
b) 0,33 média dos eventos/sinistros conhecidos ou avisados dos últimos 36 meses	2.426	1.368
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	4.516	3.181
<b>Suficiência/(insuficiência)</b>	<b>26.097</b>	<b>28.963</b>

### 15. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

- O plano odontológico dos funcionários da controladora Unimed Seguros Saúde S.A. e das demais empresas do grupo é contratado com a Unimed Odonto S.A. A receita de contraprestações no exercício totalizou o valor de R\$ 142 (R\$ 63 em 2012) e no final do exercício não apresentou valores a receber (R\$ 3 em 2012) na rubrica de "contraprestação a receber";
- A Unimed Odonto S.A. paga para a sua controladora direta e indireta (Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A.) os custos pela utilização de estrutura administrativa compartilhada que em 31 de dezembro de 2013 totalizou o valor de R\$ 3.157 (R\$ 1.617 em 2012), registrada na rubrica de despesas administrativas e débitos diversos a pagar de curto prazo;
- A Operadora paga para sua controladora prêmios de seguros saúde de seus funcionários no montante de R\$ 152 (R\$ 91 em 2012) e para sua controladora indireta (Unimed Seguradora S.A.) prêmios pela contratação de seguro de vida e plano de previdência complementar distribuído aos seus funcionários no montante de R\$ 69 (R\$ 62 em 2012).

### Saldos de balanço

Ativo	2013	2012
Contraprestações a receber	-	3
Federação interfederativa das cooperativas de trabalho médico do estado de Minas Gerais	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
<b>Receitas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Contraprestações emitidas		
Federação interfederativa das cooperativas de trabalho médico do estado de Minas Gerais	35	36
Unimed Seguros Saúde S.A.	56	15
Unimed Seguradora S.A.	51	12
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>63</b>

### 16. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

#### a) Contraprestações emitidas líquidas

	2013	2012
Contraprestações emitidas	24.160	18.251
Contraprestações canceladas/restituídas	(1.580)	(2.346)
<b>Total</b>	<b>22.580</b>	<b>15.905</b>

#### b) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde

	2013	2012
COFINS	(403)	(286)
PIS	(87)	(62)
ISS	(577)	(492)
<b>Total</b>	<b>(1.067)</b>	<b>(840)</b>

#### c) Eventos indenizáveis líquidos

	2013	2012
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	(9.518)	(6.938)
Recuperação de eventos/sinistros	285	223
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(918)	(966)
<b>Total</b>	<b>(10.151)</b>	<b>(7.681)</b>

#### i. Abertura dos eventos conhecidos ou avisados (-) recuperações de eventos

	Consulta médica	Demais despesas	2013
Planos Individuais/Familiares	77	247	324
Rede contratada	77	247	324

	2013	2012
Planos Coletivos Empresariais	1.461	7.326
Rede contratada	38	84
Reembolso	1.499	7.410
<b>Total</b>	<b>1.576</b>	<b>9.233</b>

#### Total de eventos (-) recuperação

	2013	2012
Planos Individuais/Familiares	636	636
Rede contratada	636	636
<b>Total</b>	<b>1.272</b>	<b>1.272</b>

	2013	2012
Planos Coletivos Empresariais	6.061	6.061
Rede contratada	18	18
Reembolso	6.079	6.079
<b>Total</b>	<b>12.158</b>	<b>12.158</b>

#### d) Despesas de comercialização

	2013	2012
Comissões sobre contraprestações/prêmios emitidos	(1.766)	(1.305)
<b>Total</b>	<b>(1.766)</b>	<b>(1.305)</b>

#### e) Outras receitas e despesas operacionais

	2013	2012
Outras receitas operacionais	16	16
Outras despesas operacionais	(252)	(107)
Provisão para perdas sobre créditos	447	113
Outras despesas operacionais não relacionadas com planos de saúde	(42)	-
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>22</b>

#### f) Despesas administrativas

	2013	2012
Despesas com pessoal	(5.820)	(4.340)
Serviços de terceiros	(4.250)	(1.798)
Localização e funcionamento	(1.389)	(996)
Despesa com publicidade e propaganda	(913)	(499)
Outras	(188)	(61)
<b>Subtotal</b>	<b>(12.560)</b>	<b>(7.694)</b>
<b>Despesas com tributos</b>		
Taxas de saúde suplementar	(136)	(91)
Imposto sobre serviços - ISS	(65)	-
Outros	(66)	(2)
<b>Subtotal</b>	<b>(267)</b>	<b>(93)</b>
<b>Total</b>	<b>(12.827)</b>	<b>(7.787)</b>

Passivo	2013	2012
Débitos diversos	-	50
Federação interfederativa das cooperativas de trabalho médico do estado de Minas Gerais	183	877
Unimed Seguros Saúde S.A.	179	740
Unimed Seguradora S.A.	-	-
<b>Total</b>	<b>362</b>	<b>1.667</b>

Despesas	2013	2012
Despesas administrativas		
Federação interfederativa das cooperativas de trabalho médico do estado de Minas Gerais	-	17
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.770	967
Unimed Seguradora S.A.	1.608	801
Unimed do Brasil	-	24
<b>Total</b>	<b>3.378</b>	<b>1.809</b>

### g) Receitas e despesas financeiras

	2013	2012
<b>Receitas</b>		
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>204</b>	<b>129</b>
Negociação	58	-
Disponível para venda	146	129
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>825</b>	<b>-</b>
Disponível para venda	825	-
<b>Receitas com fundos de investimento</b>	<b>579</b>	<b>190</b>
Negociação	579	190
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	71	25
Outras receitas financeiras	88	48
<b>Total</b>	<b>1.767</b>	<b>392</b>

	2013	2012
<b>Despesas</b>		
Encargos sobre provisões para contingências	(4)	-
Despesas com empréstimos	-	(84)
Outras despesas financeiras	(20)	(11)
<b>Total</b>	<b>(24)</b>	<b>(95)</b>

### 17. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2013	2012
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.608)</b>	<b>(1.565)</b>
Ajustes para:		
Provisão de risco de crédito	(447)	(113)
Depreciação e amortização	213	63
Outros ajustes	(9)	114
Aplicações financeiras	6.056	(19.818)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	210	229
Créditos tributários e previdenciários	(407)	(289)
Bens e títulos a receber	(38)	36
Ativo diferido	(8)	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.047	1.059
Débitos de operações de assistência à saúde	(9)	35
Tributos e contribuições a recolher	176	(70)
Empréstimos e financiamentos a pagar	-	(1.013)
Débitos diversos	(951)	1.469
Provisões judiciais	29	2
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>5.254</b>	<b>(19.861)</b>
<b>Varição Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>5.254</b>	<b>(19.861)</b>

### 18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Reg